

IA na Prática na Área da Enfermagem

Volume 1: Iniciante

Dominando os Fundamentos da Inteligência Artificial no Cuidado ao Paciente



HidalgoJunior Learning Labs

IA na Prática para Enfermagem -

Primeiros Passos com Prompts e IAs Gratuitas

© 2026 HJ Books

Todos os direitos reservados.

Autor: Arnaldo Martins Hidalgo Junior

Site: ebooks.hidalgojunior.com.br

Este ebook é protegido por leis de direitos autorais. A reprodução não autorizada desta obra, no todo ou em parte, constitui violação da lei de direitos

autorais (Lei 9.610/98).

ISBN: [A SER ATRIBUÍDO]

Sumário

Introdução Geral — A Inteligência Artificial Chegou à Enfermagem. E Agora? 1

Capítulo 1 - O Que É Inteligência Artificial e Por Que o Enfermeiro Precisa

Entender Isso 2

IA na Prática para Enfermagem - Arnaldo Martins Hidalgo Junior

AMOSTRA

Introdução Geral — A Inteligência Artificial Chegou à Enfermagem. E Agora?

Você provavelmente já ouviu falar em ChatGPT. Talvez um colega tenha mencionado no corredor do hospital, talvez tenha aparecido em algum grupo de WhatsApp da equipe, ou talvez você mesmo já tenha experimentado por curiosidade, digitado alguma coisa e ficado em dúvida sobre o que fazer com a resposta que recebeu. Se esse é o seu cenário, este volume foi escrito exatamente para você.

Não é preciso ser da área de tecnologia para usar inteligência artificial de forma útil e responsável. Também não é preciso abandonar tudo o que você sabe

sobre Enfermagem e recomeçar do zero. Na verdade, é exatamente o oposto: quanto mais você conhece a sua profissão, mais capaz você será de usar a IA com inteligência, senso crítico e segurança. O conhecimento clínico que você construiu ao longo de anos de formação e prática é o seu maior ativo diante dessas ferramentas. Este livro vai te ajudar a colocar esse ativo para trabalhar de um jeito novo.

A proposta aqui é simples e direta: apresentar a inteligência artificial como ela realmente é para quem atua na Enfermagem, sem exageros e sem promessas impossíveis, e mostrar como você pode começar a usá-la hoje mesmo, com ferramentas gratuitas, para facilitar partes do seu trabalho que consomem tempo e energia sem necessariamente exigir o que você tem de mais valioso, que é o seu julgamento clínico.

O Mundo Mudou. A Enfermagem Também Muda.

A Enfermagem sempre foi uma profissão que se adaptou. Você que está lendo isso sabe melhor do que ninguém o que significa trabalhar com protocolos que se atualizam, com novas tecnologias de monitorização, com sistemas eletrônicos de registro que substituíram o papel, com escalas de risco que passaram a ser calculadas por softwares. Cada uma dessas mudanças gerou estranheza no início e, com o tempo, foi incorporada à rotina porque tornava o cuidado mais seguro ou o trabalho mais eficiente.

A inteligência artificial está nesse mesmo caminho, mas com uma velocidade que surpreende até os mais atentos. Em menos de dois anos, ferramentas como o ChatGPT saíram de laboratórios de pesquisa e chegaram ao celular de

qualquer pessoa com acesso à internet. Hoje, hospitais ao redor do mundo já testam IA para apoio diagnóstico, triagem, análise de prontuários e educação de pacientes. Universidades de Enfermagem incluem o tema em disciplinas de metodologia e gestão. O COFEN e os COREns já debatem as implicações éticas dessas tecnologias para o exercício profissional.

Ignorar esse movimento não faz ele desaparecer. Mas entendê-lo coloca você em uma posição muito melhor: a de profissional que usa a ferramenta com consciência, em vez de ser usado por ela sem perceber.

O Que a IA Realmente É e Por Que Isso Importa Para

Você

Vamos ser diretos para evitar dois erros opostos que são igualmente perigosos: superestimar e subestimar a IA.

A inteligência artificial que você vai usar neste volume, especialmente os chamados modelos de linguagem como o ChatGPT, o Gemini e o Microsoft Copilot, é uma tecnologia capaz de processar quantidades enormes de texto, identificar padrões nesse texto e gerar respostas que parecem escritas por um ser humano. Ela leu, de forma simplificada, bilhões de páginas da internet, livros, artigos científicos, fóruns, manuais e documentos de todo tipo. Por isso, quando você faz uma pergunta, ela consegue produzir uma resposta coerente, bem estruturada e muitas vezes muito útil.

Mas ela não pensa. Ela não raciocina da forma como você raciocinaria diante de um paciente com sinais vitais alterando às três da manhã. Ela não tem

acesso ao histórico real do seu paciente. Ela não sente o que é estar na beira de um leito tomando uma decisão que impacta uma vida. E ela erra. Às vezes erra de forma sutil, produzindo informações que parecem corretas mas não são, um fenômeno que os especialistas chamam de alucinação da IA e que você vai entender melhor no primeiro capítulo.

Por tudo isso, a IA é uma ferramenta poderosa quando está na mão certa. E a mão certa, no contexto da Enfermagem, é a do profissional formado, registrado, experiente e eticamente comprometido com o cuidado. Você.

?? Aviso de Responsabilidade Profissional — Leia com Atenção

As informações e sugestões geradas por inteligência artificial são pontos de partida e nunca conclusões definitivas. Todo conteúdo produzido por IA deve ser revisado, validado e aprovado pelo profissional responsável, com base em sua formação, experiência e nas normas vigentes da sua área.

Em áreas como saúde, direito e engenharia, o uso irresponsável de informações geradas por IA pode causar danos sérios e irreversíveis.

Na Enfermagem, isso significa que nenhuma resposta gerada por uma IA substitui o julgamento clínico, os

protocolos institucionais, as normas do COFEN e dos COREns, a prescrição médica ou qualquer outro elemento que oriente o cuidado seguro ao paciente. A responsabilidade profissional é sempre sua. A IA não assina, não responde e não estará lá se algo der errado.

O Que É um Prompt e Por Que Ele Muda Tudo

Se você chegou até aqui sem nunca ter ouvido a palavra prompt, não se preocupe. Ela vai se tornar muito familiar ao longo deste volume, e o conceito por trás dela é mais simples do que parece.

Prompt é o nome que se dá à mensagem que você escreve para a IA. É a sua pergunta, o seu pedido, a sua instrução. É o ponto de partida de tudo que a IA vai produzir para você.

Pense assim: você está de plantão e precisa explicar para uma familiar idosa, com baixa escolaridade, o que é uma sonda nasointestinal e por que o filho dela precisa usar. Você sabe explicar isso. Mas se você parar na frente de uma IA e digitar apenas "me fale sobre sonda nasointestinal", vai receber uma resposta técnica, densa, cheia de termos que essa familiar não vai entender e que não serve para o que você precisa. Agora imagine se você escrever: "Preciso explicar para uma senhora de 70 anos, sem escolaridade formal, o que é uma sonda nasointestinal, por que ela é necessária para o filho dela e o que ela pode esperar no dia a dia do cuidado. Use linguagem simples, sem termos médicos, com frases curtas." A resposta que você recebe será completamente diferente, muito mais útil e pronta para ser adaptada e entregue.

Essa diferença, entre o primeiro pedido e o segundo, é o que separa alguém que "usou a IA e não gostou" de alguém que usa a IA como uma ferramenta real de trabalho. E aprender a escrever prompts melhores é exatamente o que você vai fazer ao longo deste volume.

Não existe fórmula mágica nem linguagem especial. Existe clareza, contexto e intenção. Quanto mais você explicar para a IA quem você é, para quem você está escrevendo, qual é o objetivo e em que formato quer a resposta, mais útil o resultado será. É quase como orientar um estagiário muito inteligente mas sem experiência clínica: quanto melhor a instrução, melhor o trabalho entregue.

O Que Você Vai Encontrar Neste Volume

Este e-book foi organizado para que você possa sair da estaca zero e chegar a um uso real, prático e seguro da IA na sua rotina de Enfermagem, sem precisar de nenhum conhecimento técnico prévio e sem abrir mão da sua identidade profissional.

No Capítulo 1 você vai entender, de forma acessível e sem linguagem de tecnologia, o que é a inteligência artificial, como esses sistemas funcionam por dentro e, principalmente, por que eles erram. Entender o erro da IA é tão importante quanto entender o que ela faz bem, porque é esse entendimento que mantém você no controle.

No Capítulo 2 você vai mergulhar no conceito de prompt com exemplos práticos e diretos. Vai ver lado a lado um prompt fraco e um prompt melhorado, vai entender o que muda e por quê, e vai ter seus primeiros exercícios para praticar com a ferramenta que você escolher.

No Capítulo 3 você vai conhecer as três principais ferramentas gratuitas disponíveis hoje: o ChatGPT Free, o Gemini Free e o Microsoft Copilot. Vai entender como acessar cada uma, o que cada uma tem de melhor para quem atua na Enfermagem e quais são as limitações que você precisa conhecer antes de começar a usar.

No Capítulo 4 você vai encontrar prompts práticos comentados para a área assistencial, cobrindo situações como orientação a pacientes e familiares, revisão de linguagem em anotações de enfermagem, estudo de procedimentos técnicos e busca de informações sobre medicamentos. Cada exemplo mostra o prompt, a lógica por trás dele e o aviso de responsabilidade que nunca pode ser esquecido.

No Capítulo 5 o foco se amplia para a Enfermagem que atua em gestão e educação, com prompts para criação de materiais educativos, roteiros de treinamento, documentos administrativos e atualização profissional.

No Capítulo 6 você vai encontrar uma conversa franca sobre os limites, a ética e a segurança no uso de IA na Enfermagem. O que nunca deve ser feito, o que diz a LGPD sobre dados de pacientes em plataformas digitais, como o Código de Ética da Enfermagem se relaciona com o uso de tecnologia e o que você precisa saber para não colocar sua carreira nem seus pacientes em risco.

Ao final, você encontrará um glossário com os principais termos de IA usados no volume, escrito em linguagem acessível, e uma lista de referências e recursos para quem quiser continuar aprendendo.

Antes de Começar

Você não precisa ser um expert em tecnologia para aproveitar este livro. Você precisa de um computador, tablet ou celular com acesso à internet, uma conta gratuita em uma das plataformas que vamos apresentar e, acima de tudo, a disposição de experimentar com a mesma seriedade que você aplica em qualquer outro aspecto da sua prática profissional.

Leia com caneta na mão ou com um bloco de notas aberto. Anote os prompts que fizerem sentido para a sua realidade. Adapte os exemplos para o seu contexto, seja ele a UTI, a UBS, o ambulatório, o centro cirúrgico, a gestão de equipe ou a docência. A IA não conhece a sua realidade. Você sim. E é essa combinação, a ferramenta com o profissional, que produz resultados que valem a pena.

Bem-vindo ao primeiro passo de uma jornada que vai mudar a forma como você trabalha. Não porque a IA vai fazer o seu trabalho por você, mas porque, nas mãos certas, ela vai liberar tempo, ampliar possibilidades e potencializar o que você já faz muito bem.

Vamos começar.

Este é o Volume 1 de uma série de três. Ao final deste volume você encontrará uma apresentação do que vem a seguir no Volume 2 — Intermediário, onde você vai aprender a construir prompts com muito mais precisão e a explorar recursos avançados das ferramentas de IA. E no Volume 3 — Avançado, você vai descobrir como criar agentes de IA personalizados para a sua área e

construir fluxos de trabalho inteligentes que transformam sua produtividade em outro nível.

IA na Prática para Enfermagem 1

IA na Prática para Enfermagem - Arnaldo Martins Hidalgo Junior

AMOSTRA

Capítulo 1 - O Que É Inteligência Artificial e Por Que o Enfermeiro Precisa Entender Isso

2 IA na Prática para Enfermagem



